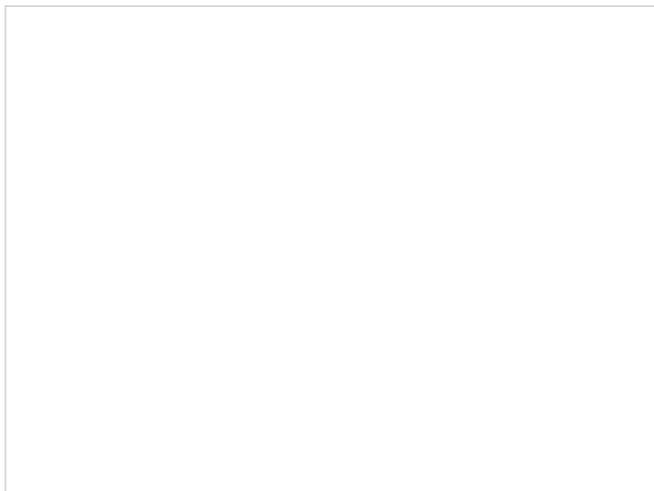


# Governo de Minas lança Trajeto Moda em Diamantina e Couto de Magalhães

Qui 27 abril

O [Governo de Minas](#) lançou, nesta semana, a fase de interiorização do Trajeto Moda, em Diamantina e Couto de Magalhães, no Vale do Jequitinhonha. Em 2023, o projeto da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) chegará a 35 municípios do interior do estado e beneficiará de 300 a 430 famílias em situação de vulnerabilidade.



O projeto utiliza metodologia inédita para qualificar mulheres socialmente vulneráveis para o mercado da moda, um dos setores que mais gera emprego no Brasil, e propõe ações contínuas e autossustentáveis para desenvolver autonomia, cidadania e independência financeira.

Para a fase de implantação, a Sedese investiu, até o momento, R\$ 2 milhões, valor direcionado à compra de 194 máquinas que vão

auxiliar os municípios a montar espaços colaborativos de costura e à contratação dos cursos técnicos de qualificação.

A entrega dos maquinários e a disponibilização dos cursos compreendem a primeira de uma série de ações para o desenvolvimento do projeto, que contará ainda com outras etapas definidas de acordo com as especificidades e realidades locais dos municípios.

A secretária de Estado Elizabeth Jucá relembra o início do projeto e comemora a expansão para o interior. “Esse é um projeto que começou no fim de 2019 e hoje nós estamos concretizando um sonho. Nosso objetivo não é só qualificar em corte e costura. É mais do que isso! É dar direito a essas mulheres, mostrar o que é empreendedorismo, liderança, educação financeira, para que ela se transforme, se torne uma profissional e gere renda. Hoje nós estamos em 35 municípios mineiros e queremos expandir mais”, aponta.

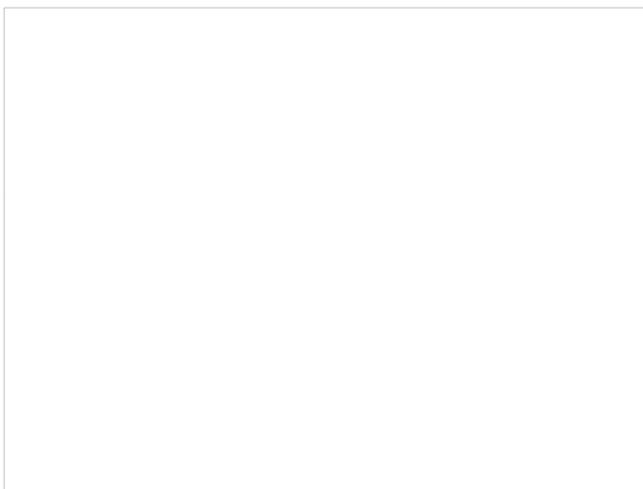
“É uma honra para nós receber o projeto e ver nossa cidade se tornar uma referência. Para uma cidade de 4 mil habitantes, essa é uma oportunidade para a população”, comemora o prefeito de Couto de Magalhães, José Eduardo de Paula Rabelo.

## Público

Serão beneficiadas mulheres que estão em situação de violência doméstica, mães solas ou que vivem em insegurança alimentar.

A seleção foi realizada em parceria com os municípios, especialmente as equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), que também colaboraram na construção dos conteúdos programáticos que serão ministrados, atendendo as demandas emergenciais de cada cidade.

Uma das beneficiadas em Couto de Magalhães é Glaucia Botelho. Mãe solo de três filhos e vítima de violência doméstica, ela agradece a oportunidade de participar do Trajeto Moda. “Com muita alegria, fui convidada a fazer parte do projeto. Não é vergonha sofrer violência. Vergonha é se calar e achar que a gente não é capaz. Agradeço à Sedese pela oportunidade de participar desse projeto. É um momento único na minha vida”, destaca.



*Lila Alves / Sedese*

Mariângela Alves, que participou do piloto do projeto realizado em 2021, em Belo Horizonte, conta como o projeto mudou sua vida. “A partir da participação no projeto, fui além. Decidi estudar mais e hoje faço Direito. Além de ajudar amigas e familiares com orientações e esclarecimentos que as ajudam a entender o que é violência contra a mulher, isso as empodera. A gente precisava de um projeto que funcione. Este é um exemplo que inicia agora no Vale do Jequitinhonha e vai se multiplicar. Agradeço a todas as pessoas que estão envolvidas e ao [Governo de Minas](#)”, comemora.

O subsecretário de Trabalho e Emprego, Arthur Hélio Albergaria Campos, destaca que o objetivo do projeto é oferecer melhor qualidade de vida para as pessoas: “Nosso objetivo vai além da capacitação para gerar renda, ele vem para transformar, de fato, a vida dessas mineiras que vivem em situação de vulnerabilidade. Destaca-se também a melhoria na qualidade de vida das participantes e seus familiares, como resultado do empoderamento e autonomia financeira gerada pela proposta contínua e autossustentável do projeto, tornando-as cada vez mais capazes de realizarem seus sonhos e da sua família”, pontua.

Em 2023, a Sedese firmou parceria com 35 municípios nas regiões Central, Zona da Mata, Triângulo, Norte, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha e Metropolitana. Receberão ações do projeto as cidades de Almenara, Ataleia, Belo Horizonte, Bonito de Minas, Buritizeiro, Capitão Enéas, Caraí, Carlos Chagas, Catuji, Coluna, Couto Magalhães, Crisólita, Diamantina, Felisburgo, Francisco Sá, Frei Gaspar, Frei Lagonegro, Governador Valadares, Guaraciama, Igarapé, Joáima, Mata Verde, Monte Azul, Muriaé, Novo Cruzeiro, Ouro Verde de Minas, Pedras de Maria da Cruz, Ribeirão das Neves, Rio Vermelho, Rubelita, Salinas, Serro, Taiobeiras, Uberaba e Varzelândia.

## **Formação para cidadania**

A primeira etapa do Trajeto Moda compreende a capacitação no ofício da costura e cidadania. Para isso, a Sedese firmou contrato de R\$ 1,39 milhão com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O projeto se desenvolverá ainda em outras etapas, como: conteúdos sobre produtos e mercados; qualificações específicas do produto potencial da região, manutenção de máquinas para familiares, educação financeira, empreendedorismo e economia circular; estratégias de

continuidade e manutenção do projeto, e consolidação e expansão.

O apoio psicológico será oferecido paralelamente, durante toda a execução do Trajeto Moda. A formação também envolve a promoção da autoestima, liderança e cooperativismo. A partir dessas ações, as mulheres atendidas pelo projeto poderão se fortalecer e conquistar a autonomia financeira, por meio da geração de emprego e renda.

### **Trajeto Moda**

A iniciativa da Sedese está inserida no programa estratégico Percursos Gerais: Trajetória para a Autonomia, e surgiu a partir do Mapa Falado, realizado pela Sedese em 16 municípios de baixo IDH-M da Regional de Teófilo Otoni, que registrava expressivos índices de violência doméstica. Diante dessa realidade, foi diagnosticada a necessidade específica de criar uma ação voltada para mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade.

O formato do Trajeto Moda foi desenvolvido em uma parceria com empresários, acadêmicos e profissionais do mercado da moda. Em 2021, esses segmentos ajudaram a realizar o projeto piloto em Belo Horizonte, com a participação de dez mulheres do Aglomerado da Serra e sete representantes regionais que contribuíram na adaptação da metodologia para ser aplicada no interior do estado, com foco no Norte de Minas, Vale do Mucuri e Jequitinhonha.